

## Terapia tópica com antiácido para dor induzida por capsaicina

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Cem anos atrás, um farmacêutico americano chamado Wilbur Scoville desenvolveu uma escala para medir a intensidade de uma queimadura provocada por pimenta. A escala coloca o pimentão doce na marca do zero e a pimenta habanero em até 350.000 unidades de Scoville. O spray de pimenta classe comercial deixa até mesmo a mais dolorosa das pimentas naturais (a pimenta fantasma do Himalaia) muito atrás. A avaliação do spray fica listado entre 2 e 5,3 milhões de unidades Scoville. O menor número se refere ao tipo de spray de pimenta que um civil poderia ser capaz de comprar para autodefesa. E o maior número? É o tipo de spray que a polícia usa. Nestes tempos de ativismo contra o capitalismo, com inúmeros embates, com forças de repressão a movimentos de protesto se espalhando por todos os países do mundo, sobretudo EUA e Europa, um curioso fato pode ser visto nas reportagens, onde os ativistas tentam ajudar os demais companheiros atingidos por jatos de spray de pimenta com soluções caseiras diluídas de antiácidos. Esta prática se originou de um estudo americano. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos dos antiácidos tópicos para tratamento de dor induzida por capsaicina por via cutânea após a exposição à pimenta, sprays de proteção individual ou cremes tópicos a base da substância. Os participantes do estudo foram pessoas que ligaram para o telefone de atendimento do Sistema de Controle de Intoxicações da Califórnia, com dor dérmica da exposição a produtos contendo capsaicina ou plantas. Os participantes foram instruídos a aplicar um antiácido tópico e avaliar quanto à

dor percebida (usando uma escala de 0-10) pré e pós-tratamento. A resposta positiva foi definida como uma redução sustentada da dor 33% ou mais em 30 minutos ou alcançar um escore de dor de 0 a 1. De 93 pacientes elegíveis, 64 aplicaram antiácidos. Os sujeitos entraram em contato com o centro uma hora pós-exposição em média, com um escore de dor médio inicial de 7,5/10. Trinta e seis (56%) foram expostos a pimentas não refinadas (natural) e 28 (44%) a capsaicina refinada (por exemplo, creme de capsaicina). Antes de chamar o centro, 57 (89%) tentaram pelo menos um tratamento. Quarenta e cinco (70%) relataram resposta positiva ao tratamento antiácido como uma redução de 33% da dor em 30 minutos (n = 17), uma redução na dor de uma pontuação de 0 a 1 (n = 3), ou ambos (n = 25). A redução de 33% da dor dentro de 30 minutos foi associada com a exposição à capsaicina refinada. Aplicação tópica de capsaicina e antiácidos para a dor induzida é eficaz, especialmente no início da exposição à capsaicina refinada. Referência: Kim-Katz SY, Anderson IB, Kearney TE, MacDougall C, Hudmon KS, Blanc PD. Topical antacid therapy for capsaicin-induced dermal pain: a poison center telephone-directed study. Am J Emerg Med. 2010 28(5):596-602.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/terapia-topica-com-antiacido-para-dor-induzida-por-capsaicina](http://novo.dol.inf.br/materia/terapia-topica-com-antiacido-para-dor-induzida-por-capsaicina) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.